Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

30ª. Aula

Jesus prediz de novo a sua morte (Lc.18:31-34).

Na relação de discípulo e Mestre não há segredos. Para os que seguem a Cristo nada há encoberto, porém, o entendimento do que vem de Deus só é discernido espiritualmente. Sem a influência do Espírito Santo os discípulos entendiam apenas pela razão e pelo que viam (Lc.24:44-49 / II Co.2:12-16).

Jesus deixou claro aos discípulos, que havia correspondência entre tudo o que foi escrito a respeito dele no passado, com sua vida e missão. Na sua morte e ressurreição seriam consumadas todas as profecias do Velho Testamento sobre Ele. O plano de Deus para salvação da humanidade se cumpriu cabalmente.

O cego Bartimeu (Mc.10:46-52).

Este é mais um texto da bíblia em que a graça de Deus se manifesta no contexto das diferenças. É a história de um homem moral e socialmente rejeitado pelos de sua época. Era cego e mendigo. Seu nome em hebraico significava "filho do lixo" ou "filho da sujeira" porque era filho (Bar) de Timeu que significa "impuro". Ser chamado de Bartimeu era como um insulto para ele, porque era um homem sem nome e com uma identidade suja.

Alguém que embora cego, enxergou o que a multidão não via, porque discerniu quem era Jesus. Seu grito/fé foi mais alto do que a zoada/religião/conceitos da multidão. Por isso abandonou o que possuía de maior valor (capa) antes de ser curado, pra ir ao encontro de Jesus.
Alguém que não se fez de vítima apegando-se à sua deficiência, que tirou a capa simbolizando que se despojou do velho homem, lançou fora o passado e decidiu viver uma nova vida seguindo Jesus.

Bartimeu representa aqueles que não conseguem sobreviver sem ajuda externa, sem a ajuda do próximo. E é aqui que entra a força da graça de Deus. Quem poderia dar atenção e ajudar um cego e imundo como aquele homem? Só a graça de Deus é capaz de fazer isso.

A parábola das dez minas (Lc.19:11-27).

Esta parábola tem ver com o que estamos fazendo/construindo enquanto o Reino de Deus ainda não se manifestou plenamente. Muitos só estão na expectativa da volta gloriosa de Cristo sem, no entanto, fazerem nada em prol do Reino.

As minas simbolizam tudo que recebemos diretamente de Deus e que devemos investir e trabalhar para multiplicar: dons, talentos, habilidades, amor, paciência, etc. Cada servo recebeu a mesma coisa com quantias iguais. **Há algo especial que todos recebem de Deus: O Evangelho da salvação por meio da vida de Cristo**. Devemos viver o evangelho e usá-lo pra nós mesmo e para os outros. **Obs**. A mina é do Senhor e não do servo *"A tua mina rendeu...".*

Os dois primeiros servo representam os cristãos genuínos, pois vivem pra servir no Reino de Deus. O terceiro servo é alguém que vive sem nada ter construído aqui na terra em prol do Reino. Quem recebe de Deus e investe para que haja multiplicação, tem lucros.

Seremos julgados segundo as nossas próprias palavras e atitudes (v.22).

Material para ler para a próxima aula

João 12:1-11; Mateus 26:6-13; Marcos 14:1-11; / João 12:12-18; Mateus 21: 10-17; Lucas 19:28-40.